

## FACTSHEET

### Participação do Senhor Presidente da República na Cúpula do G7

*Hiroshima, 19 a 21 de maio de 2023*

- A convite do governo do Japão, o Senhor Presidente da República participará do segmento de engajamento externo da Cúpula do G7, a realizar-se em Hiroshima, nos dias 19 a 21 de maio de 2023.
- Trata-se da primeira vez, desde 2009, que o Brasil participa do segmento de engajamento externo do G7.
- Além do Brasil, foram convidados Austrália, Comores (presidência de turno da União Africana), Ilhas Cook (presidência de turno do Foro das Ilhas do Pacífico), Índia, Indonésia, República da Coreia e Vietnã; e representantes das Nações Unidas, do FMI, do Banco Mundial, da OCDE, da AIE, da OMS, da OMC e da União Europeia.
- O Brasil compartilha valores que congregam os países do G7 – como o fortalecimento da democracia, a modernização econômica e a proteção do meio ambiente e dos direitos humanos – e mantém com seus membros permanente coordenação sobre temas da agenda internacional, seja de forma bilateral, seja no âmbito do G20 e de organismos internacionais nos quais o Brasil e os membros do G7 interagem.

#### **G7**

- O G7 foi criado em 1975, por iniciativa do presidente francês Valéry Giscard d'Estaing, originariamente como G6, com o objetivo de reunir os países mais industrializados do mundo à época para tratar de questões de política econômica de interesse comum.
- Diferentemente do G20, que é mais abrangente e plural em sua composição, com países desenvolvidos e economias emergentes igualmente representados, o G7 apresenta-se atualmente como grupo de países de orientação similar em temas de política internacional (“like-minded countries”).
- Em termos econômicos, diferentemente do seu momento de origem, o G7 não mais abrange as sete maiores economias do mundo. De acordo com dados consolidados pelo Banco Mundial em 2022, China e Índia – que não integram o grupo – são, respectivamente, a segunda e a sexta maiores economias do mundo em PIB nominal.

#### **Presidência japonesa do G7 em 2023**

- O governo japonês identificou áreas e ações prioritárias para a sua presidência de turno do G7 no ano de 2023, entre as quais:
  - solidariedade e apoio à Ucrânia no contexto do conflito com a Rússia;

- acompanhamento da dinâmica inflacionária e de outras condicionantes monetárias – como dívida pública, crescimento/recessão econômica, instabilidade de preços – nas principais economias do mundo;
- enfrentamento das vulnerabilidades geradas pelo endividamento público em países de renda baixa e média;
- aceleração das ações voltadas à mudança do clima e à transição energética;
- ajuda internacional para a obtenção do equilíbrio energético ótimo, ancorado em metas de emissões líquidas zero;
- mobilização de recursos financeiros para o enfrentamento da mudança do clima, notadamente com vistas ao compromisso de US\$ 100 bilhões por ano constante do acordo de Paris;
- fortalecimento da arquitetura internacional no campo da saúde pública; e
- implementação do “Inclusive Framework on Base Erosion and Profit Shifting” (BEPS), acordado no âmbito da OCDE.

### **Cúpula de Hiroshima**

- No dia 19 de maio, primeiro dia da Cúpula, estão sendo previstas sessões de trabalho exclusivas aos países do G7.
- A agenda proposta pelo governo japonês para as três sessões de trabalho do segmento de engajamento externo da Cúpula, previsto para os dias 20 e 21 de maio, é a seguinte:
  - a) primeira sessão de trabalho (dia 20/5): “Trabalhando juntos para enfrentar crises múltiplas (incluindo alimentação, saúde, desenvolvimento e gênero)”;
  - b) segunda sessão de trabalho (dia 20/5): “Esforço comum em prol de um planeta sustentável e resiliente (incluindo clima, energia e meio ambiente)”;
  - c) terceira sessão de trabalho (dia 21/5): “Na direção de um mundo próspero, estável e pacífico”.
- Na tarde do dia 20 de maio, o governo do Japão pretende realizar evento de atualização sobre a “Parceria para Infraestrutura e Investimento Global” (PGII, na sigla em inglês) e reiterar o compromisso do G7 de atingir a meta de mobilização de US\$ 600 bilhões até 2027. Trata-se de iniciativa conjunta voltada à mobilização de fundos para investimentos em infraestrutura, com caráter “transparente e de alto impacto”, visando a atender necessidades de infraestrutura dos países de renda baixa e média.
- Na manhã do dia 21 de maio, antes do início da terceira sessão de trabalho, o país anfitrião está organizando visita dos líderes convidados ao Memorial da Paz de Hiroshima, incluindo cerimônia de oferenda floral no Cenotáfio e fotografia em grupo.
- O Japão propôs a adoção de um plano de ação conjunta em segurança alimentar, cujo texto está em negociação, a ser emitido pelos membros do G7 e países convidados à Cúpula de Hiroshima.